

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRAS

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELO DE CAMPESTRE- SEABRA

SEABRA/ BAHIA

OBRA: Pavimentação em Ruas da Comunidade de Campestre, Seabra - BA

LOCAL: Povoado **Campestre**, S/N, Zona Rural, Município de Seabra/BA Cep:
46900-000

RESPONSÁVEL TÉCNICO - ENG: LÚCIO VINÍCIOS SANTOS SOUZA

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem a principal finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, os critérios, os materiais e os procedimentos executivos referentes à obra de pavimentação em paralelepípedo em vias públicas na comunidade do Campestre. Sendo assim, compreendendo a preparação da infraestrutura, assentamento do pavimento, drenagem superficial, execução de meio-fio, acabamento e demais serviços necessários à perfeita execução da obra, em conformidade com o projeto executivo, planilhas orçamentárias, cronograma físico-financeiro e demais documentos que compõem o processo licitatório.

A obra objetiva, portanto, promover melhorias nas condições de trafegabilidade das vias contempladas, proporcionando maior segurança, conforto aos usuários, de saúde na redução da emissão de poeira durante os períodos secos, diminuição da formação de lama nos períodos chuvosos, melhoria das condições de mobilidade urbana e valorização da infraestrutura pública, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem a instalação da placa de obra em chapa galvanizada com estrutura de madeira, conforme normas vigentes, bem como a locação da obra e dos eixos de pavimentação, garantindo o correto alinhamento geométrico da via, considerando as particularidades existentes no local, respeitar o caimento da via e assentamento correto das pedras para garantir uniformidade na via.

Adotar medidas de segurança durante a execução sinalizando corretamente e isolando área em atividade.

3. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A administração da obra será composta por engenheiro civil responsável técnico e encarregado geral, cabendo a estes o acompanhamento da execução, controle tecnológico, fiscalização dos serviços, controle de qualidade, segurança do trabalho e cumprimento do cronograma físico-financeiro da obra.

4. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Será realizada a mobilização e posterior desmobilização de máquinas, equipamentos e equipe técnica necessários à execução dos serviços, incluindo transporte de equipamentos até o local da obra.

5. TERRAPLANAGEM

Os serviços de terraplanagem consistirão na regularização do greide existente e compensações entre cortes e aterros que serão necessários em trechos de ruas, já previstos na Planilha Orçamentária.

6. PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO

O revestimento será executado com paralelepípedos de rocha natural de primeira qualidade, apresentando dimensões regulares, faces resistentes e isentas de defeitos que comprometam sua durabilidade. Dessa forma, os paralelepípedos precisarão de ser assentados sobre colchão de areia, conforme especificação do projeto executivo, obedecendo ao alinhamento, nivelamento e caimento transversal indicados em projetos.

Nesse sentido, as juntas precisam está uniformes e bem rejuntadas para garantir o travamento entre as peças. Além disso, são previstos travamentos em encontro de ruas feitos em concreto.

Desse modo, após o assentamento, toda a superfície deverá ser compactada com equipamento apropriado até obtenção do perfeito acomodamento das peças.

7. MEIO FIO

Os meios-fios deverão ser executados conforme dimensões e detalhes constantes no projeto executivo, utilizando peças pré-moldadas de concreto ou moldadas "in loco", quando especificado ou aceitos, mediante autorização da fiscalização da Prefeitura.

Vale salientar, em questão do alinhamento, nivelamento e fixação deverão assegurar adequadamente a contenção do pavimento. Portanto, precisa está rígido e atender as finalidades do meio fio de travar o pavimento, direcionar as águas sobre ele e segurança para as moradias.

8. DRENAGEM SUPERFICIAL

A drenagem superficial deverá garantir o correto escoamento das águas pluviais, evitando acúmulo de água sobre a pista e preservando a vida útil da pavimentação.

Serão observados os caimentos longitudinais e transversais previstos no projeto, bem como a implantação de sarjetas, bocas de lobo e demais dispositivos, quando existentes em trechos exigidos em projeto.

9. MATERIAIS

Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade e atender às normas técnicas da ABNT, DNIT, DER e demais órgãos competentes. Os materiais como; pedra natural, agregados, concreto e solos deverão ser previamente aprovados pela fiscalização da obra.

10. SEGURANÇA E RESPONSABILIDADES

A empresa executora deverá adotar todas as medidas de segurança necessárias à execução dos serviços, incluindo sinalização provisória, fornecimento de EPIs e cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Quaisquer danos causados a terceiros serão de inteira responsabilidade da contratada. Assim, quaisquer dúvidas que vier a surgirem, basta contatar a Secretaria de Obras do município.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com os projetos, especificações técnicas, planilha orçamentária e orientações da fiscalização. Os serviços somente serão considerados concluídos após vistoria e aprovação final pela fiscalização responsável.

SEABRA/BA, Julho de 2026.

LÚCIO VINÍCIOS SANTOS SOUZA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-BA: 3000142669